Stabat Mater
(Estava a Mãe)



Stabat Mater (Estava a Mãe)

Prece católica do século 13

Estava a Mãe dolorosa
Junto da cruz, lacrimosa,
Vendo o Filho que pendia.

A sua alma agoniada
Se partia, atravessada,
Na espada da profecia.

Oh! Quão triste e quão aflita,
Estava a Virgem bendita
A Mãe do Filho Unigênito.

Quanta angústia não sentia,
Mãe piedosa quando via
As penas do Filho seu.

Quem não chora, vendo isto,
Contemplando a Mãe do Cristo
Num suplício tão enorme.

Quem haverá que resista,
Se a Mãe assim se contrista,
Padecendo com seu Filho?

Por culpa de sua gente,
Viu a Jesus inocente
Aos flagelos submisso.

Viu o Filho muito amado,
Que morria abandonado,
Entregando o seu espírito.

Faze ó Mãe, fonte de amor,
Que eu sinta a força da dor,
Para contigo chorar.

Faze arder meu coração,
Do Cristo Deus, na Paixão,
Para que o possa agradar.

Ó Santa Mãe, dá-me isto;
Trazer as chagas do Cristo
Gravadas no coração.

Do teu Filho, que por mim
Se entrega a uma morte assim,
Divide as penas comigo.

Oh! Dá-me enquanto viver,
Com Cristo compadecer,
Chorando sempre contigo.

Junto da cruz quero estar,
Para assim me associar
Ao martírio de teu pranto.

Virgem das virgens preclara,
Jamais me seja ávara
Dá-me contigo chorar.

Traga em mim do Cristo a morte
Da Paixão seja eu consorte,
Suas chagas celebrando.

Por elas seja eu rasgado,
Pela cruz inebriado,
No sangue de Deus nutrido.

No juízo ó Virgem, consegue
Às chamas não ser entregue
Quem por ti é defendido.

Quando do mundo eu partir
Dá-me o Cristo, conseguir
Por tua Mãe, a vitória.

Quando o meu corpo morrer,
Possa a alma merecer
Do reino celeste a glória.

10 anos
Família dos Devotos da Piedade

Santuário Basílica
DA PIEDADE